

RESUMO - REVISÕES INTEGRATIVAS/SISTEMÁTICAS/METANÁLISE

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO MANEJO DA VIA AÉREA DIFÍCIL: COMPETÊNCIAS E SEGURANÇA DO PACIENTE

Isadora Queiroz Graça (Isadoraqgraca64@gmail.com)

Gabriela Serpa Avellar (gabiserpaavellar@gmail.com)

Rosana Costa Do Amaral (rosana.amaral@cienciasmedicasmg.edu.br)

INTRODUÇÃO: A via aérea difícil representa um grande desafio na prática clínica, estando associada a eventos adversos graves, como aspiração, hipóxia e parada cardiorrespiratória. A imprevisibilidade dessas situações, aliada à exposição prática limitada durante a formação, torna o treinamento tradicional insuficiente para o desenvolvimento de habilidades adequadas e para a promoção da segurança do paciente. Nesse contexto, a simulação realística emerge como uma estratégia educacional inovadora, capaz de reproduzir cenários complexos em ambiente controlado e seguro, permitindo o treinamento sem risco imediato ao paciente e fortalecendo a segurança do cuidado. **OBJETIVO:** Avaliar, por meio de evidências disponíveis na literatura, o impacto da simulação realística no desenvolvimento de habilidades e suas implicações para a segurança do paciente no manejo de via aérea difícil. **MÉTODOS:** O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, conduzida de acordo com as recomendações do PRISMA. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e SciELO, utilizando os descritores "simulation training", "difficult airway" e "patient safety", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, em português e inglês, disponíveis na íntegra e que

abordassem o uso da simulação no treinamento para o manejo de via aérea difícil. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, dez artigos foram selecionados para compor a amostra final. RESULTADOS: Os estudos analisados evidenciaram melhora significativa das habilidades técnicas, incluindo intubação orotraqueal e utilização de dispositivos avançados para manejo da via aérea, a partir da simulação realística. Além disso, a prática favoreceu o desenvolvimento de competências não técnicas, como comunicação, tomada de decisão e liderança. Observou-se também maior adesão a protocolos, redução de falhas e melhor desempenho em situações críticas. Contudo, embora existam evidências quanto à melhora do desempenho profissional, os desfechos clínicos concretos, como a redução da mortalidade, ainda permanecem limitados. CONCLUSÃO: A simulação realística mostra-se uma ferramenta eficaz no desenvolvimento de competências essenciais para o manejo de via aérea difícil, contribuindo, conseqüentemente, para a melhoria da segurança do paciente. Apesar dos benefícios observados, evidencia-se a necessidade de estudos adicionais que avaliem seu impacto sobre desfechos clínicos.

Palavras-chave: palavras-chave: simulação realística; via aérea difícil; segurança do paciente;.